

PLANO DE AÇÃO

DO

GRUPO AMIGOS DOS

AUTISTAS DE PETRÓPOLIS

2023



GAAPE

Grupo Amigos do Autista de Petrópolis

A. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A.1: Apresentação Institucional

Identificação:

GAAPE – Grupo Amigos dos Autistas de Petrópolis.

Rua Santos Dumont, 604 – Centro – Petrópolis - RJ.

Tel.: 2242-5381

CNPJ. 06.029.782/0001-78

Responsável Técnica Institucional – Psicóloga Sra. Márcia da Silva Loureiro.

Responsável pela Entidade – Victor Andres Escobar Aedo

O GAAPE (Grupo Amigos dos Autistas de Petrópolis) é uma associação civil, de direito privado, de caráter sócio ambiental, sem fins lucrativos, de duração indeterminada.

De acordo com o Estatuto, em seu Artigo 3º: O GAAPE tem como objetivo principal à promoção gratuita da saúde física, mental e inclusão social dos pacientes com Transtorno Autista e também com Transtorno Invasivo do Desenvolvimento, bem como as suas respectivas famílias.

Parágrafo Único – A participação das famílias como elemento fundamental de resgate no processo de inclusão social e nos atendimentos clínicos, tanto dos pacientes como das mesmas, sendo esta a meta principal a ser seguida pelos profissionais, voluntários e do conselho diretor da instituição, assim como:

a) Atendimento clínico integral e multidisciplinar nas áreas de: Serviço Social, Psicologia, Inclusão Digital, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Artes, Educação Física, Fonoaudiologia, Oficina Terapêutica e Pedagógica.

b) Atendimentos domiciliares que permitem diagnosticar a situação socioeconômica das famílias, bem como as necessidades, direitos dos especiais, potencialidades, recursos internos e da comunidade com os quais os grupos familiares interagem.

- c) Planejamento de ações sociais, que visem trazer uma total inclusão social das famílias e dos pacientes, promovendo a melhora na qualidade de vida, com uma orientação multidisciplinar.
- d) Promover palestras socioeducativas nas universidades, firmas, associações, sobre o Transtorno Autista e divulgação do trabalho realizado no GAAPE; com o objetivo de identificar, avaliar e recepcionar as demandas da comunidade e instituições, dentro do espectro do Transtorno Autista e Invasivo do Desenvolvimento, no município de Petrópolis.

Sendo assim, a finalidade estatutária da instituição volta-se para atuar conjuntamente com as políticas públicas, como rede sócioassistencial do município de Petrópolis, proporcionando atendimento sócio clínico às pessoas com espectro do Transtorno Autista.

A.2: Entidades ou Organização de Assistência Social:

- (x) De Atendimento
- () De Assessoramento
- (x) De Defesa e Garantia de Direitos

B. OBJETIVOS:

B.1. OBJETIVO GERAL

Oportunizar atendimentos sócio clínicos para pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo, contribuindo para autonomia e melhoria da qualidade de vida.

B.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver capacidades específicas das pessoas com Espectro do Transtorno do Autismo, visando autoestima, criatividade, motivação, socialização e aprendizagem;
- Realizar inclusão escolar de todos os autistas em idade escolar que estão fora da escola;
- Acompanhar o desenvolvimento cognitivo, a comunicação verbal e não verbal dos usuários inseridos na rede regular de ensino;
- Diminuir a estereotipia alimentar em nível aceitável para boa convivência escolar e social;
- Realizar atividades voltadas ao incentivo do consumo de frutas, verduras e legumes e de uma alimentação mais saudável com apresentação desses alimentos as crianças com atividades práticas;

- Trabalhar a psicomotricidade, já que esta é considerada uma ciência que atua no desenvolvimento do paciente em sua totalidade através de exercício do corpo e do movimento;
- Realizar atendimentos sociais às famílias inseridas na instituição;
- Promover o desenvolvimento social das famílias na ótica da promoção, proteção social e pelo estímulo da reflexão de suas potencialidades;
- Oportunizar atendimentos clínicos de qualidade nas diversas áreas do desenvolvimento humano;
- Estimular a inclusão digital;
- Oportunizar atendimentos de musicoterapia como instrumento de sociabilização e integração social e comunitária.

C. ORIGEM DOS RECURSOS :

Telemarketing	Divulgação das atividades e coleta de recursos.
Doações PF	Espontâneo de terceiros.
Reciclagem de Óleo	Ponto de recolhimento de óleo de cozinha usado, para empresas de transformação em biodiesel.
Convênios com os Setores Públicos e Privados.	S. E - Secretaria de Educação. CMDCA - Conselho Municipal da Criança e Adolescente FIA - Fundação da Infância Adolescente S.S – Secretaria de Saúde

D. INFRA-ESTRUTURA/FÍSICA:

RECURSOS	QUANTIDADE
Sala exclusiva de administração	01
Sala exclusiva para coordenadores	01
Sala exclusiva para equipe técnica	01
Salas para atendimento em grupo	03
Salas para atendimento individualizado	11
Recepção	02
Banheiros	10
Copa/cozinha	01
Biblioteca	01
Brinquedoteca	01
Jardim/ parque/Pátio	01
Almoxarifado	01
Quadra de esporte	-
Quartos coletivos	-
Quartos individuais	-
Refeitório	-
Enfermaria	-
Lavanderia	-
Espaço para animais de estimação	-
Sala de repouso	01
Televisão	01
Telefone	01
Mobiliários (armários, cadeiras, mesas, e outros)	
Veículos para transporte de usuários e equipe.	-
Computadores	08
Datashow	01
DVD- vídeo cassete	01
Equipamento de som	01

Armários para guarda de pertences da equipe	-
Brinquedos e materiais pedagógico e cultural	
Filmadora	-
Fogão	01
Geladeira/freezer	01
Impressora	03
Maquina Copiadora	03
Máquina de lavar roupa	-
Maquina fotográfica	-
Materiais esportivos	-
Micro-ondas	01
Acervo bibliográfico	01

OUTROS: Demais Áreas externas e anexas: Piscina, sala de espera para familiares, auditório com banheiro, garagem e adega.

E. IDENTIFICAÇÃO de cada atividade:

(x) Serviços (x) Programas (x) Projetos (x) Benefícios socioassistenciais

O GAAPE (Grupo Amigos dos Autistas de Petrópolis) é considerado um Centro de Referência no tratamento de Autismo. Poucos são os locais no Estado do Rio de Janeiro que oferecem atendimentos especializados para crianças, adolescentes e adultos com Transtorno do Espectro do Autismo. Dentre todos os estabelecimentos pesquisados, a maioria oferece seus serviços clínicos pagos. Outro aspecto observado é que não possui todos os atendimentos clínicos na mesma instituição, o que significa maior esforço para as famílias dos usuários.

Os atendimentos são realizados com propostas adequadas a realidade da pessoa com Transtorno do Espectro Autista e serão descritos por setor: Associação Americana de Psiquiatria determina como Transtornos do Espectro Autista (TEA) condições onde são evidenciadas

alterações comportamentais e alterações em aspectos da comunicação (que afetam a interação social). Na mais recente edição do Manual de Estatístico e diagnóstico (DSM-5) e com a intenção de possibilitar o diagnóstico clínico precoce a casos mais leves da patologia, os critérios exigidos para o diagnóstico clínico em casos de TEA foram diminuídos.

As alterações em aspectos da comunicação estão presentes em todos os casos de TEA, em variados graus de comprometimento, sendo, muitas vezes, os aspectos que chamam a atenção dos pais, levando a busca profissional.

O fonoaudiólogo, profissional capacitado a avaliar, tratar e orientar casos de alterações de fala e de linguagem deve ser capaz de identificar aspectos sinalizadores dos quadros de TEA precocemente, realizar os devidos encaminhamentos em busca de um diagnóstico diferencial, elaborar o plano terapêutico adequado, respeitando as diferenças de cada caso e orientar a família, cuidadores e escola sobre a importância da participação de todos, no processo terapêutico.

O Grupo Amigos dos Autistas de Petrópolis (GAAPE) é representado por uma equipe multidisciplinar onde o setor de Fonoaudiologia se compromete com a avaliação e tratamento de aspectos alterados da fala e da linguagem e a orientação a pais e demais profissionais, sobre os aspectos da comunicação comprometidos, previamente diagnosticados com TEA, os objetivos a serem alcançadas, suas reais capacidades e limitações.

- **Fisioterapia:** Dependendo do comprometimento de cada criança, o objetivo da Fisioterapia em pacientes com TEA pode incluir habilidades motoras básicas, como sentar, rolar e ficar de pé. Em crianças maiores ou adolescentes, que já possuem essas habilidades, damos ênfase no equilíbrio, na coordenação motora e buscamos aprimorar a percepção visual e tátil para diminuir as reações anormais causadas por diferentes estímulos. Além disso, temos como objetivo, trabalhar com a psicomotricidade, já que esta é considerada uma ciência que atua no desenvolvimento do paciente em sua totalidade através de exercício do corpo e do movimento. Para os autistas, a psicomotricidade é uma abordagem que visa a constituição do esquema corporal, que é o responsável pelo reconhecimento que fazem do próprio corpo, do espaço e dos objetos que os rodeiam.

- **Psicologia:** O trabalho com os pacientes autistas na área de psicologia está voltado principalmente em observar seu comportamento e intervir na superação de suas dificuldades. Esta intervenção terapêutica pode colaborar para diminuir os comportamentos indesejados, estimular o amadurecimento emocional e promover sua autonomia e independência. De maneira geral, os pacientes precisam ser estimulados na comunicação, na consciência corporal, na expressão de suas emoções, no enfrentamento de situações, no aumento da atenção e concentração e, no controle de seus impulsos. É através de atividades lúdicas que a psicologia pretende trabalhar o estabelecimento de regras e limites, o desenvolvimento das habilidades cognitivas, afetivas e sociais e a estimulação do seu autoconhecimento. O apoio e a orientação familiar também são fatores determinantes no desenvolvimento do paciente e na sua evolução durante o processo terapêutico, fazendo parte também dos objetivos a serem trabalhados.
- **Pedagogia:** O setor Pedagógico visa desenvolver as competências relacionadas à aprendizagem de acordo com as peculiaridades de cada paciente. Para isso, inicialmente é realizada uma sondagem da aprendizagem, buscando identificar conhecimentos prévios, habilidades e lacunas a serem preenchidas, sempre procurando aproximar do que é esperado de acordo com a faixa etária de cada um. A partir daí, procura-se estimular estes aspectos, além de desenvolvimento social e cognitivo, comunicação verbal e não verbal capacidade de adaptação e resolução de comportamentos indesejáveis para assim priorizar a inclusão social, escolar e realizar um suporte educacional.
- **Inclusão Digital:** O autista tem a capacidade de interagir e lidar com o computador como uma ferramenta que auxilia no progresso de aprendizagem, desenvolvendo um cognitivo de organização de pensamentos e a própria descoberta; Estimula o domínio de comandos como: para frente, para traz, direita, esquerda, lateralidade e cores.
O autista antes de tudo é orientado (a) a conhecer e lidar com as partes do computador.

Hoje nós já ouvimos e vimos muitos interesses e ótimos resultados. Os softwares interativos visam desenvolver as potencialidades e diminuir as limitações físicas, mentais e sensoriais. Utilizando programas mais simples e sofisticados, apropriando ideias, habilidades e informações que influenciam na formação da identidade de concepção da realidade do mundo. O método LOGO é o que permite desenvolver o lógico dentro de situações em construir os conhecimentos. Permitindo a interação direta das funções, incluindo atenção, percepção, compreensão, aprendizagem, memória, resolução de problemas, raciocínio, entre outras; com movimentos e efeitos prazerosos, alegres, envolventes para alcançar o objetivo proposto de filtrarem vários estímulos ao mesmo tempo. Possibilitando que compreenda e relate com as atividades atribuídas, encontrando dessa inclusão, o que mudará? Com certeza o olhar, o acolher, a mudança, o novo e o diferente.

- **Nutrição:** completar a equipe multiprofissional assegurando o atendimento individual e coletivo as pessoas de espectro autista que são atendidos pelo GAAPE e seus familiares que precisem de conhecimentos e acompanhamento relacionados à alimentação saudável e qualidade de vida. Elaborar cardápios semanais dentro das necessidades específicas; Atender e acompanhar individualmente os pacientes autistas que necessitem de acompanhamento nutricional (casos de obesidade, desnutrição, alergias alimentares, constipação, entre outros). Ministrar palestras aos familiares e/ou salas de espera com intuito de auxiliar os cuidadores dos pacientes autistas;

Recentemente, uma nova linha de pesquisas neurocientíficas sobre o autismo vem apontando disfunções em “neurônios-espelho”, tipo de célula cerebral ativada mais intensamente durante a observação de cenas sociais dotadas de conteúdo emocional (BRASIL, 2013).

Considerado no passado como genético e limitado ao cérebro, o autismo hoje está começando a ser visto como uma desordem imune e neuroinflamatório, podendo estar relacionado a fatores ambientais que podem desencadear a doença, tais como vacinas ou certas substâncias presentes em alimentos (AMY, 2001; MERCADANTE, 2009; KLIN, 2006).

- **Serviço Social:** A intervenção do setor de Serviço Social possui duas linhas de atuação no GAAPE. Na primeira, atendimento individual às famílias através de entrevistas estruturadas (anamneses sociais), em que avaliamos as vulnerabilidades das famílias, proporcionando os acessos necessários aos serviços e benefícios garantidos pela Lei Orgânica da Assistência Social LOAS (Lei 8.742, de 07 de dezembro de 1993), e mais recentemente pela Lei Berenice Piana (Lei nº 12.764, de 27 dezembro de 2012). As ações sócias educativas desenvolvidas em grupo têm como finalidade orientar, refletir, buscar recursos coletivos de mobilização na melhoria dos serviços públicos e na efetivação políticas públicas nos diversos segmentos, principalmente na saúde, educação e assistência social. Contribuindo no empoderamento coletivo quanto às garantias de direitos sociais efetivadas na constituição de 1988. Neste sentido, a família é o núcleo de base que possibilita a inserção social dos usuários e seus familiares através da participação coletiva, principalmente no controle social das políticas públicas através dos conselhos. Na segunda linha de intervenção o Serviço Social desenvolve um trabalho interdisciplinar com os outros setores de atendimento institucional, dando suporte a equipe multidisciplinar no que tange às diversidades das configurações familiares e de suas dificuldades de acesso aos serviços que possam dificultar o processo terapêutico, desconstruindo o viés de culpabilização das famílias.
- **Musicoterapia:** A musicoterapia é o uso de música e de seus elementos - som, ritmo, melodia e harmonia - para a reabilitação física, mental e social de indivíduos ou grupos. O musicoterapeuta pesquisa a relação do homem com os sons para criar métodos terapêuticos que visem a restabelecer o equilíbrio físico, psicológico e social do indivíduo. Ele utiliza instrumentos musicais, canto e ruídos para tratar pessoas com distúrbios da fala e da audição ou com deficiência mental. Atua na área de reabilitação motora, no restabelecimento das funções de acidentados ou pessoas com Autismo. O objetivo desta prática é o uso terapêutico da música e/ou seus elementos por um profissional com um paciente ou grupo, em um processo destinado a facilitar e promover comunicação, aprendizagem, expressão, movimento, ou outros objetivos terapêuticos relevantes a fim de proporcionar o equilíbrio físico, mental, social ou cognitivo. O que se

busca é restaurar as funções do indivíduo para alcançar uma melhor organização intra e interpessoal para assim melhorar sua qualidade de vida.

E.1. PÚBLICO ALVO:

O público alvo se constitui em dois grupos: o primeiro é composto pelos usuários com Espectro do Transtorno Autista, no total de 209 (duzentos e nove) usuários que serão descritos abaixo, por faixa etária para melhor entendimento. O segundo grupo é composto pelos familiares e responsáveis dos pacientes, totalizando em torno de 650(seiscentos e cinquenta) pessoas que participam de grupos, eventos e das atividades da instituição.

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE
00-06	81
07-14	93
15-17	14
18-59	21
GÊNERO	QUANTIDADE
MASCULINO	172
FEMININO	37
TOTAL:	209

E.1.1.ESPECIFICIDADES

Os serviços oferecidos aos usuários do Gaape com Transtorno do espectro autista e seus respectivos familiares, são especializados, com programas voltados para a questão do Autismo. Os usuários passam por uma triagem, onde identificamos o grau de Autismo e necessidades, para podermos realizar o Plano Pai – Plano de Atendimento Individual, onde traçamos todos os objetivos a serem alcançados em um tempo médio, mas também projetando uma melhora significativa nos usuários.

As famílias também passam por avaliações no Setor de Serviço Social para levantar todas as necessidades desta família, e desta forma iniciar todas as orientações dos direitos das pessoas com Autismo, mas também toda a situação emocional das mesmas para assim poder passar para toda a equipe Multidisciplinar do Gaape, e assim traçar um Plano de ação para cada família.

E.2. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:



Atualmente o Gaape atende 209 usuários com Transtorno do Espectro Autista.

Podemos ter uma meta de alcançarmos até o mês de Dezembro de 2023 a 100 usuários com TEA.

.3. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

			Recursos financieros para 2023													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
SUS	0,00	0,00	0,00	42100,00	42100,00	42100,00	42100,00	42100,00	42100,00	42100,00	42100,00	42100,00				
Verba Sec. Educação pago																
de funcionários da área de pedagogia	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00	16500,00				



FIA	17845,00	17845,00	17845,00	17845,00	17845,00	19685,00	17845,00	17845,00	17845,00	17845,00	17845,00	17845,00	24535,02
Verba de catação de recursos	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00	2000,00
Verba de CMDCA para	0,00	0,00	0,00	11111,10	11111,10	11111,10	11111,10	11111,10	11111,10	11111,10	11111,10	11111,10	11111,10
TOTAL	36345,00	36345,00	36345,00	89556,10	89556,10	91396,10	89556,10	89556,10	89556,10	89556,10	89556,10	89556,10	96246,12

E.4. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

- Administrativo
- Advogado
- Assistente Social
- Contador
- Educador social
- Pedagogo
- Psicólogo
- outros: Coordenador tecnico, Professora, Psicopedagoga, Fonoaudióloga, Nutricionista, Musicoterapia, Fisioterapeuta e Telemarketing.

E.5. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O Gaape – Grupo Amigos dos Autistas de Petrópolis tem sua área de abrangência todo o município de Petrópolis/RJ, além de municípios vizinhos.

E.6. DEMONSTRAÇÃO DA FORMA COMO A ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FOMENTARÁ, INCENTIVARÁ, QUALIFICARÁ A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE SERÃO UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DO SEU PLANO: ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

. Ao longo do ano serão realizadas RODAS DE CONVERSA com os pais em horário de atendimento dos filhos com alguns setores da instituição (serviço social, nutrição, pedagogia, psicologia, fonoaudiologia).

CALENDÁRIO GERAL

Março - Capacitação de profissionais

Maio - Semana de devolutiva com as famílias dos pacientes

Junho - Estudo de Caso

Setembro - Estudo de Caso

Outubro - Capacitação de Profissionais

2021 – Calendário de Atividades do Setor de Serviço Social

Março

- Roda de conversa com os responsáveis com o tema: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE EXERCICIOS FISÍCOS PARA O AUTISMO. Convidar um profissional de Educação Física.

Abril

Realizar a caminhada de conscientização do autismo.

O mês terá várias atividades internas com os responsáveis e usuários.

Maio

Roda de conversa, com um profissional da saúde com o tema: Será? Que é preciso tratar o autismo com medicamentos?

Junho

Palestra com profissional de Serviço Social com tema: BPC na escola

Agosto

Palestra com o profissional de neuropsicopedagoga com o tema: Autismo da Infância ao adulto

Setembro

- Mês de Luta da pessoa com Deficiência
- Ação para falar sobre Preconceito nas redes sociais com participação de convidados.

Outubro

Atividades comemorando o dia das crianças;
Roda de conversa com tema Câncer de Mama.

Novembro

- Estudo de Caso.

Dezembro

- Semana de confraternização
2023

Petrópolis, 13 DE março

Victor Andres escobar Aedo

Presidente do Gaape